Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: CONSTRUÇÃO DE ROTEIRO, SIMULAÇÃO E APLICAÇÃO DE CONSULTA DE ENFERMAGEM PARA RASTREIO DO CÂNCER CERVICAL

Relatoria: Natannael da Silva Pereira

Autores: ANTONIA ELIZANGELA ALVES MOREIRA
ANNA KELVYA MATEUS CACULA
FRANCISCA EMIKAELLE LEITE LOPES BASTOS
EDILMA GOMES ROCHA CAVALCANTE
JAMESON MOREIRA BELÉM

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O estágio curricular na atenção básica é fundamental na formação do enfermeiro, por proporcionar a oportunidade de vivenciar na prática um ambiente real, onde poderão desenvolver competências e habilidades necessárias para atuar profissionalmente. A construção de roteiros de consultas, simulações, discussão de casos, são estratégias de ensino e aprendizagem, que vêm integrar a teoria-prática, desempenhando um papel importante no auxílio à formação do enfermeiro. Objetivo: relatar a experiência de discente de enfermagem quanto a construção de roteiro, simulação e aplicação prática de consulta de enfermagem no rastreio do câncer cervical e coleta do exame citopatológico. Metodologia: Relato de experiência de discente de enfermagem da disciplina de estágio supervisionado de uma universidade do interior do Ceará, no mês de junho de 2023. Participaram desse momento, mestrandos em Enfermagem, discente e preceptores da disciplina e enfermeira da Saúde da Família. Resultados: O momento foi dividido em três etapas: construção do roteiro de consulta, simulação de atendimento e aplicação na prática. Todas as etapas foram baseadas no método SOAP- Subjetivo, Objetivo, Avaliação, Plano, que permite a ordenação das informações de forma lógica, com auxílio dos mestrandos que atuaram como tutores e supervisão dos docentes. Os roteiros de consulta foram construídos segundo as normativas e protocolos do Ministério da Saúde e do Conselho Federal de Enfermagem. A simulação foi baseada em um caso hipotético (duração de 30 minutos) e a aplicação prática ocorreu com uma usuária da Saúde da Família. As competências esperadas foram: organização do ambiente, acolhimento da usuária, postura profissional, seguimento das etapas do SOAP, investigação das queixas, explicação do procedimento, prática da realização da coleta do exame, orientações, prescrição de tratamento e identificação dos diagnósticos de enfermagem. Após a simulação o tutor pontuou questões relacionadas à avaliação do atendimento, e o discente pontuou sobre o atendimento realizado, expressando os sentimentos frente a situação vivida, após a aplicação fornecido feedback pelo docente e enfermeira. Conclusão: A vivência contribuiu para a ampliação do conhecimento, autonomia e desenvolver competências ao conduzir uma consulta em uma situação real no campo prático. A tríade construção de roteiro-simulação-aplicação prática mostrou-se importante ferramenta de ensino-aprendizagem e integração ensino-serviço.